



SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS

MINISTÉRIO DA Justiça e Segurança pública









João Henrique Martins

MINISTÉRIO DA Justiça e Segurança pública





É crucial compreender que, embora envolva atividades ilícitas, a ação criminosa é motivada pela busca de lucro e prazer, assim como qualquer outra atividade econômica. Os criminosos agem com base na percepção de custos, onde menor risco e menor custo de transação, incluindo aquisição de armas, informações, transporte e estoque, resultam em maior lucratividade. Portanto, a redução de riscos e custos estimula a participação contínua na atividade criminosa.











Essa demanda por produtos ilegais tende a criar uma oferta contínua, envolvendo a aquisição, produção, transporte e venda desses produtos. Quanto maior a margem de lucro, mais resilientes os operadores são em assumir custos de transação elevados. A regulamentação desses mercados, a competição e a formação de monopólios são influenciadas pela capacidade dos criminosos em cooperar, eliminar concorrentes e, sobretudo, reduzir o risco de prisão, muitas vezes recorrendo a serviços ilícitos de proteção, informações e corrupção tanto no âmbito estatal quanto privado.











A economia ilícita contemporânea é uma complexa estrutura econômica formada pela interação entre diferentes mercados, incluindo drogas, armas, tabaco, eletrônicos e outros. O economista Gary Becker, vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 1992, destacou a importância dessa estrutura econômica criminosa.











A Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional definiu a transnacionalidade como um crime cometido em mais de um Estado, com preparação substancial em outro Estado, com estabelecimento de uma organização criminosa em outro Estado ou com efeitos substanciais em outro Estado. Essa característica da transnacionalidade é crucial para a operação dos mercados ilícitos atuais, devido à globalização econômica, que reduziu drasticamente os custos e riscos logísticos das operações criminosas.











A logística é uma parte fundamental da operação dos mercados ilícitos, exigindo o uso do conceito operacional de "crimes economicamente motivados", que inclui todas as atividades relacionadas à produção e comercialização de produtos ilegais, bem como a prestação de serviços ilegais de suporte. Esses serviços podem incluir informações, proteção, comunicação e serviços financeiros.











Portanto, o sucesso ou fracasso de um mercado ilícito, especialmente aqueles que envolvem commodities, afeta outros mercados ilícitos, alterando os custos compartilhados da operação, como rotas, armazenamento e corrupção. Além disso, a viabilidade financeira de um mercado ilícito pode influenciar o desenvolvimento de serviços financeiros ilícitos, que podem ser utilizados por outras firmas criminosas e agentes corruptos.











